



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO
Curso de Gestão do Território e do Património Cultural

Pré-História e Proto-História

1º Ano - Anual

Ano Lectivo: 2004/2005

Docente: Assistente do 1º Triénio Alexandra Figueiredo

Regime: Anual

Carga Horária: 1T/2TP

OBJECTIVOS

Pretende-se que os alunos compreendam o passado humano e conheçam o desenrolar dos acontecimentos ao longo do tempo das comunidades mais primitivas. Desde o Paleolítico à Idade do Bronze, poderemos observar a evolução da mente humana, a paleontologia, os complexos industriais, o habitat, a sociedade, a economia, a cultura material, os cultos e ritos, a política, as descobertas, as novas técnicas e actividades, a arte e as relações com o resto do mundo.

Articulação com os objectivos do curso

No 1º ano do curso de GTPC o aluno deve familiarizar-se com todas as vertentes, dominando as técnicas bases e os conceitos essenciais do curso. A disciplina de Pré e Proto-História é de extraordinária importância para quem se quer integrar num ambiente que parte pela fundamentação de uma base sólida relacionada com o território e o património cultural. O Espaço e o Homem são os elementos essenciais para essa compreensão é por isso necessário entender os seus primeiros passos de organização para saber reestruturar os momentos básicos e os acontecimentos primários que fizeram de nós o que somos e de como mentalmente organizamos o espaço.

No final do ano pretendemos que os alunos consigam articular toda a matéria dada na disciplina com estes pontos fundamentais. Em todas as aulas serão evidenciadas duas palavras chave: Homem e Espaço.

PROGRAMA

Estrutura programática 1º Semestre

1. Introdução à Arqueologia, a pré-história, o objecto e o estatuto epistemológico	2. Análise de textos
3. As principais correntes teóricas da arqueologia do século XX • O Histórico – Culturalismo	4. Comentários e exemplos práticos de estudos na pré-história

<ul style="list-style-type: none"> • Nova – Arqueologia • Arqueologia Marxista • Arqueologia Contextual 	
<p>5. O processo de hominização</p> <p>6. Características das diferentes espécies</p> <p>7. Teorias da evolução das espécies / Dos primatas aos homínidos</p> <p>8. Conceitos como Dimorfismo, Bipedia, Transformismo, Evolução, Selecção entre outros</p>	<p>Apresentação de vídeos de Richard Leakey. Comentário de textos. Manipulação dos crânios de diferentes espécies. Elaboração de relatórios.</p>
<p>13. Caçadores - recolectores (Paleolítico Inferior - Os complexos industriais, organização do habitat, economia e sociedade)</p>	<p>14. Exemplo de estações arqueológicas, apresentação de diapositivos, power-point, imagens de demonstração.</p>
<p>15. Paleolítico Médio - Os complexos industriais, organização do habitat, economia e sociedade.</p>	<p>16. Exemplo de estações arqueológicas, apresentação de diapositivos, power-point, imagens de demonstração.</p>
<p>17. Os primeiros rituais de enterramento. Outros cultos.</p>	<p>18. Exemplos de estações e casos encontrados.</p>
<p>19. Paleolítico Recente - Os complexos industriais, organização do habitat, economia e sociedade</p>	<p>20. Exemplo de estações arqueológicas, apresentação de diapositivos, power-point, imagens de demonstração.</p>
<p>21. A arte móvel e parietal, características e distribuição espacial, história da investigação e teorias interpretativas</p>	<p>22. Foz Côa, Altamira, Lascaux, Chauvex</p>
<p>23. Comparação entre a Arte Portuguesa e a Arte Franco-Cantabrica.</p>	<p>24. A arte do paleolítico na Europa. O EUROPREART.</p>
<p>25. Epipaleolítico e Mesolítico (Adaptação ao novo meio-ambiente- Nova utensilagem; Economia; Habitat e sociedade / a arte pós-paleolítica, distribuição geográfica, temática e técnicas)</p>	<p>26. Exemplo de estações em Portugal.</p> <p>Manipulação de objectos líticos Mesolíticos.</p>
<p>27. Os primeiros produtores (A sociedade, economia, habitat,</p>	<p>28. Manipulação de objectos do neolítico.</p>

subsistência, cultura material, Cultos e Rituais)	
29. A problemática da neolitização.	30. Manipulação de objectos do neolítico.
31. Continuação das teorias da origem do neolítico.	32. Manipulação de objectos do neolítico.
33. Continuação das teorias da origem do neolítico.	34. Manipulação de objectos do neolítico.
35. Exemplos de estações arqueológicas em Portugal.	36. Manipulação de objectos do neolítico.
37. Exemplos de estações arqueológicas em Portugal.	38. Manipulação de objectos do neolítico.
39. Análise dos relatórios	40. Análise dos relatórios

BIBLIOGRAFIA

Alan G. Thorne y Milford H. Wolpoff (1992), Evolución multirregional de los humanos, in Orígenes del Hombre Moderno, Madrid, 1993, Prensa Científica, S.A. pp.26-32

Alarcão, J. (coord., 1990), Portugal, das origens à romanização, Nova História de Portugal, vol. 1, Ed. Presença

Alarcão Jorge (1996), Para uma conciliação das arqueologias, Edições Afrontamento

Allan C. Wilson y Rebecca L. C. (1992), Origen africano reciente de los humanos, in Orígenes del Hombre Moderno, Madrid, 1993, Prensa Científica, S.A. pp. 20-25

Arnaud, J. Morais, (1993) O Mesolítico e a Neolitização: Balanço e perspectivas, O Quaternário em Portugal, Balanço e perspectivas, Lisboa, Colibri, 1993. pp. 173-184

Binford, Lewis R. (1983) Em busca do Passado, Europa América

Chaline, J. (1982), A evolução biológica humana, Editorial Notícias

Childe, V. Gordon, (1960), A Pré-história da sociedade europeia, Edições América.

Hours, F. (1982), As civilizações do Paleolítico, Publicações Europa-América

Jorge, Susana O. (1994) "Colónia, fortificações, lugares monumentalizados. Trajectória das concepções sobre um tema do calcolítico peninsular", Revista da Faculdade de Letras, II serie, vol. XI, págs. 447 a 546.

Jorge, Vitor O. (1983) "O Neolítico - A emergência das sociedades agrícola-pastoris na perspectiva da pré-história" Revista Arqueologia nº 10, Grupo de Estudos Arqueológicos do Porto.

Jorge, S. O. (1999), Domesticar a Terra, Gradiva.

Velho, A. (2000), A emergência das sociedades agro-pastoris. CEPBA, Viseu.

Leroi-Gourhan, A. (1966), La Pré-histoire, Paris, P.U.F. Idem. (s/d), As religiões da Pré-história, Lisboa, Ed. 70

Moberg, Carl-Axel (s/d), Introdução à Arqueologia, Lisboa, Ed. 70

Ofer Bar-Yosef y Bernard Vandermeersch (1993), El hombre moderno de Oriente Medio, in Origenes del Hombre Moderno, Madrid, 1993, Prensa Científica, S.A. pp. 33-40

Pilbeam, David (s/d), A Evolução do Homem, Lisboa, Verbo

Redman, Charles L. (1978), "The rise of civilization- from early farmers to urban society in the Ancien Near East", San Francisco

Freeman and Co. Sahlins, Marshall (1977), Economía de la Edad de Piedra, Madrid

Akal ed. Stringer, C.B. (1991), "Está en Africa nuestro origen?", in Origenes del Hombre Moderno, Madrid, 1993, Prensa Científica, S.A. pp. 12-19

Vários, Arqueologia, Porto, Grupo de Estudos Arqueológicos do Porto (revista)

AVALIAÇÃO

A avaliação será dividida em 2 sistemas:

Continua: Requer a presença de no mínimo 75% das aulas teórico-práticas dadas. A avaliação é composta por exames de Frequência (40% da classificação, 20% cada), presença nas aulas práticas, relatórios, trabalhos práticos (40% da classificação), trabalhos de análise de textos propostos ao longo do ano lectivo (20% da classificação final). Não serão aceites trabalhos entregues fora de prazo. O aluno, será aprovado se a média final for superior a 9,5.

Final: Exame (100%)

Docente
Dr. Alexandra Figueredo (Alexfiga@ipt.pt)

